

Esta terça, aqui no Blog <http://iess.org.br/?p=blog&id=327>, apresentamos o número consolidado de beneficiários que deixaram os planos de saúde em 2016, de acordo com a última edição da NAB http://iess.org.br/?p=publicacoes&id=839&id_tipo=18, e destacamos os números do Sudeste, responsável por 79,9% dos 1,37 milhão de beneficiários que romperam o vínculo com seus planos ano passado.

Contudo, não foi apenas essa região que fechou o ano com retração de beneficiários. Na realidade, todas as regiões passam por uma situação parecida e, assim como no Sudeste, a queda no total de empregos formais é o principal fator para a retração.

Depois do Sudeste, proporcionalmente, o Norte foi onde mais beneficiários tiveram e deixar seus planos. Em 2016, a região registrou retração de 1,9% o que equivale a 35,2 mil beneficiários.

Em números absolutos, contudo, a região foi a que menos teve vínculos rompidos. No Centro-Oeste foram desfeitos 42,6 mil vínculos, queda de 1,4%. No Sul, também com retração de 1,4%, 95,8 mil beneficiários deixaram seus planos. Já o Nordeste, depois do Sudeste, foi a região com maior número absoluto de vínculos rompidos: 103,9 mil; o que representa recuo de 1,5% em 2016.

Apenas cinco estados encerraram o ano passado com aumento no total de beneficiários. No Estado de Sergipe, foram registrados 100 novos vínculos. Uma variação que não chega a 0,1%. Já no Ceará, 1,5 mil novos beneficiários passaram a contar com um plano de saúde. Apesar do resultado positivo, a variação do total de vínculos no estado permaneceu praticamente estável, com leve variação positiva de 0,1%. No Amazonas houve incremento de 0,4%, o que significa 2,3 mil novos beneficiários.

Tocantins e Piauí tiveram um resultado mais expressivo. Nos dois estados, o total de beneficiários subiu 2,7% em 2016. Em Tocantins, o resultado significa 2,9 mil novos vínculos. Já no Piauí, foram 7,9 mil beneficiários no período.

Fonte: IESS, em 27.01.2017.